

9 em cada 10 municípios do Paraná bateram meta de alfabetização, aponta Inep

09/04/2026

Institucional

Nove em cada dez municípios do Paraná atingiram as metas de alfabetização de crianças na idade certa estabelecidas para 2025. É o que mostram os dados mais recentes do Indicador Criança Alfabetizada (ICA), divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação.

Ao todo, 362 de 398 municípios paranaenses (cerca de 91%) alcançaram o índice pactuado, evidenciando o avanço da alfabetização no Estado – uma cidade ficou de fora do cálculo por não ter índice mínimo de participação. O Paraná conta com 14 municípios com 100% das crianças alfabetizadas na idade certa: Ângulo, Ariranha, Atalaia, Bom Jesus do Sul, Cruzmaltina, Diamante do Sul, Iracema do Oeste, Ivatuba, Nova Fátima, Nova Olímpia, Novo Itacolomi, Pinhal do São Bento, Santa Amélia e São Sebastião da Amoreira.

Os novos dados detalhados por município complementam o resultado geral do ICA 2025, já divulgado anteriormente, que apontou que o Paraná tem oito em cada dez crianças alfabetizadas na idade certa. O índice de 80% foi alcançado cinco anos antes da meta estabelecida pelo Ministério da Educação para 2030, com base em dados consolidados até o final de 2025. Além do Paraná, apenas Ceará e Goiás superaram esse patamar no país.

Os dados indicam um salto importante no desempenho geral dos estudantes. A média estadual de alfabetização passou de aproximadamente 70% em 2024 para 80% em 2025 – um crescimento de 10 pontos percentuais em apenas um ano. Esse avanço demonstra que a capilaridade das políticas educacionais adotadas no Paraná se traduz em resultados distribuídos em praticamente todo o território.

Para o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, os resultados refletem o sucesso da estratégia de articulação entre Estado e municípios. “Esse avanço mostra como o Paraná tem atuado de forma integrada, com políticas públicas que dialogam entre si e chegam efetivamente às redes municipais. A alfabetização na idade certa não acontece de forma isolada, ela é resultado de um conjunto de ações coordenadas, que envolvem formação de professores, acompanhamento pedagógico e uso estratégico de dados”, afirma.

Publicado anualmente pelo Inep, o ICA é calculado com base no desempenho de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental em avaliações aplicadas pelos estados, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. No Paraná, o índice considera os resultados da Prova Paraná Mais 2025, aplicada na rede pública.

Além do índice de alfabetização, a própria avaliação estadual também aponta evolução. Em Língua Portuguesa, a média dos alunos do 2º ano passou de 632 pontos, registrados em 2023 e 2024, para 654 em 2025, em uma escala que vai até mil pontos. Em Matemática, o crescimento foi de 540 para 563 pontos entre 2024 e 2025. Com isso, o percentual de estudantes com aprendizado adequado na disciplina subiu de 72% para 80% no período.

EDUCA JUNTOS – A chefe do Núcleo de Cooperação Pedagógica com os Municípios da Seed-PR, Eliane Benatto, destaca que o desempenho é fruto de uma estratégia contínua de colaboração. “Esse resultado é fruto de uma estratégia consistente e colaborativa entre Estado e municípios, através do Programa Educa Juntos com foco claro na alfabetização na idade certa.

Destacamos, principalmente, o investimento na formação continuada de professores, o uso de avaliações diagnósticas frequentes, o acompanhamento pedagógico sistemático e a entrega de materiais de apoio pedagógico estruturados, que permitem identificar as dificuldades dos estudantes e orientar intervenções de forma rápida e assertiva”, afirma.

Segundo ela, o Governo do Estado atua como articulador das políticas educacionais, oferecendo suporte técnico e pedagógico às redes municipais. “Na prática, isso acontece por meio de formações periódicas com professores e equipes pedagógicas, aplicação de avaliações diagnósticas e uso desses dados para planejar intervenções mais assertivas. Além disso, há um acompanhamento próximo dos municípios prioritários, com apoio técnico direto, fortalecendo a gestão pedagógica e garantindo que as ações cheguem efetivamente à sala de aula”, explica.

O programa Educa Juntos é o principal eixo dessa cooperação, estruturado em pilares como formação continuada, distribuição de materiais de apoio pedagógico, avaliações diagnósticas e monitoramento da aprendizagem. O modelo prevê acompanhamento próximo das redes municipais, respeitando as especificidades locais e promovendo uma cultura de gestão baseada em evidências.

Outras políticas também contribuem para o avanço dos indicadores, mesmo não sendo diretamente voltadas à alfabetização. Entre elas estão o fortalecimento da gestão escolar, o acompanhamento da frequência dos estudantes, programas de recomposição da aprendizagem e ações de melhoria do ambiente escolar. Essas iniciativas criam condições mais favoráveis para que a alfabetização ocorra no tempo adequado e sustentam o desempenho dos alunos no decorrer de suas vidas estudantis.